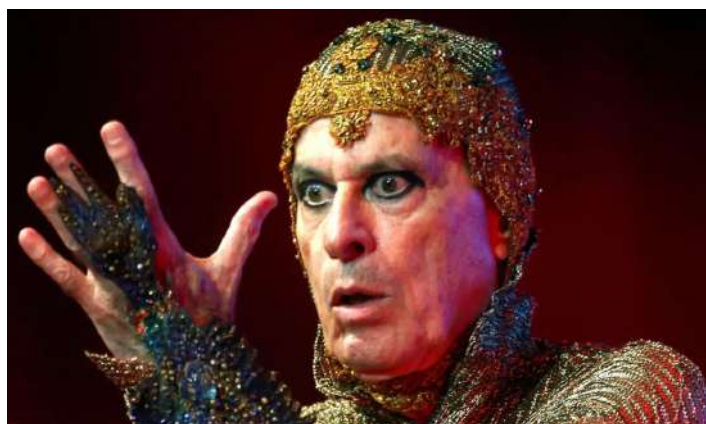


Estrelas da Música

01 de Novembro de 2024

Jaguariúna recebe o show de Ney Matogrosso em novembro



O cantor se apresenta no dia 1º, na RED Eventos

O cantor Ney Matogrosso está de volta aos palcos de Jaguariúna. Ele traz no dia 1º de novembro, na RED Eventos, o show

"Bloco na Rua", em últimas apresentações desta turnê.

A casa abre às 20h e o show está previsto para às 22h. Esse show é uma revisitação de sucessos da carreira do cantor junto de canções que gosta de dar a voz, como "Feira Moderna", "Como 2 e 2", de Caetano Veloso, "Jardins da Babilônia", de Rita Lee, "Maçã" de Raul Seixas, "O Beco", de Os Paralamas do Sucesso, "Tua Cantiga", de Chico Buarque, entre outros.

O evento é separado em setores, sendo MESAS com 04 lugares divididos por Diamante, Ouro, Prata e Bronze. Camarote OPENBAR com Cerveja, Vodca, Gin Refrigerante e Água. Também há CADEIRA LATERAL.

Os ingressos podem ser adquiridos em

Campinas, na Equipadão Norte Sul e Stefano's Galleria Shopping, e nas unidades da Dr. Placas de Amparo, Jaguariúna, Artur Nogueira, Pedreira e Mogi Guaçu. Em Mogi Mirim, vendas na Newness. Compras online no site oficial do evento em agoraingressos.com.br

Informações pelo telefone 19 3244-1254

SERVIÇO:
Ney Matogrosso na RED Eventos, em Jaguariúna

QUANDO: 01/11/24

HORÁRIO: a partir 20h

LOCAL: RED Eventos – Jaguariúna

ATRAÇÃO:

– NEY MATOGROSSO

INFORMAÇÕES:

(19) 3254-1254

Virada Afro Cultural de Campinas abre o mês da Consciência Negra com a 3ª edição do Festival na Estação Cultura este fim de semana

Foto: @morrifazendoarte

Rotas Afro abre o Festival no sábado e no domingo o encerramento fica por conta da Funmilayo Afrobeat Orquestra e Ruffneck Sound System

A Estação Cultura de Campinas será palco da 3ª edição da Virada Afro Cultural, que começa neste sábado, 02, às 08h da manhã com um roteiro turístico pelos corredores culturais pretos da cidade de Campinas, sendo um verdadeiro tour pelos principais espaços de memória sobre a história do povo negro no centro da cidade. As atrações de música, teatro, poesia, exposições, gastronomia e artesanato abrem às 10h15 na Estação. Às 20 horas, o rapper Rincon Sapiência sobe ao palco e encerra o dia de evento às 22 horas. No domingo, 03, a programação começa também às 10h15 e segue até as 22h com Funmilayo Afrobeat Orquestra às 18h30 e em seguida Ruffneck Sound System fechando o Festival.

Com a temática "Construindo um Quilombo na Cidade das Andorinhas" artistas solos, grupos e coletivos pretos e afro-indígenas, em mais de 20 apresentações, todas gratuitas, serão o centro das atenções neste Festival. Além disso, uma feira Afro Literária, com autoras, autores, mestras, mestres e artistas negros de Campinas e região metropolitana, vai fazer parte da Virada Afro e mais, expositores vão compor a Feira de Economia Afro Criativa. Tudo em um só lugar! E, para aproveitar toda a programação, sem precisar sair do espaço, uma praça de alimentação afro referenciada estará montada durante os dois dias de evento.

Vale lembrar que a Estação Cultura de Campinas tem acessibilidade arquitetônica parcial para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. O evento é totalmente gratuito e a

indicação etária das atrações é livre para todas as idades.

A 3ª Virada Afro Cultural de Campinas é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Campinas.

Virada Afro Cultural de Campinas

Com realização anual, a Virada Afro Cultural, que acontece sempre no mês de novembro, já realizou duas edições do Festival e soma em seu portfólio importantes feitos na cidade de Campinas. Desde a primeira edição, a construção do Festival busca exibir toda a beleza odara da produção afro-brasileira do interior de São Paulo, levando em pauta debates e reflexões sobre as relações étnico-raciais por meio da cultura. A Virada Afro Cultural é sobre mostrar a força do povo preto, é sobre enaltecer nossos corredores culturais, pretos, espalhados por todo o interior de São Paulo, é sobre nossa resiliência, sobre ginga, sobre movimento. É sobre Asê. A Virada Afro Cultural também é sobre o enfrentamento ao racismo estrutural, ao epistemicídio dos saberes afro-referenciados. A Virada Afro Cultural é sobre agbara (potência em iorubá).

Rotas Afro

O projeto de afroturismo fundado em 2019 pela guia de turismo e produtora cultural Julia Madeira, em parceria com o professor Guilherme Oliveira, Malú Santana, Iasmim Odahra e outros colaboradores e colaboradores tem como objetivo compartilhar as histórias e a cultura afro-brasileira por meio de caminhadas turísticas e culturais nas cidades de Piracicaba, Campinas, Vinhedo e Rio Claro, todas no interior do Estado de SP. Com roteiros cuidadosamente elaborados, as caminhadas conduzem



os participantes por uma jornada fascinante, que revela aspectos muitas vezes negligenciados da história afro dessas cidades. Desde os quilombos até as manifestações culturais, passando por personalidades negras e marcos históricos, cada roteiro é projetado para proporcionar uma experiência enriquecedora, educativa e transformadora, revelando as histórias que moldaram comunidades, celebrando a diversidade cultural e honrando a contribuição da comunidade negra desses locais.

Funmilayo Afrobeat Orquestra

Substantivo Feminino, baseado num processo de pesquisa da banda Funmilayo Afrobeat Orquestra no intuito de conhecer e divulgar cantoras e compositoras negras da África e do Brasil. O repertório, em contínuo processo de construção, é composto por artistas ainda pouco conhecidas no Brasil, como a dupla de nigerianas The Lijadu Sisters e a estadunidense Sandra Izsadore. Além de contribuir para um maior conhecimento sobre as nossas referências musicais e culturais negras, o show visa contribuir para a construção de novas narrativas sobre as questões de gênero e raça.

Banda Negritude Júnior e dupla Felipe & Rodrigo prometem agitar aniversário de Holambra neste fim de semana

A banda Negritude Júnior e a dupla Felipe & Rodrigo estarão neste fim de semana em Holambra para shows especiais na Rua da Amizade (Rua Coberta). As apresentações musicais gratuitas fazem parte da programação preparada pela Prefeitura para celebrar os 33 anos de emancipação político-administrativa da cidade, comemorados em 27 de outubro.

Na sexta-feira, 1º de novembro, a partir das 20h, os cantores Felipe e Rodrigo levarão ao palco sucessos do sertanejo universitário. O repertório dos artistas possui canções como "Média boa", "Já que cê gosta tanto de rua" e parcerias com Luan Santana, Fernando & Sorocaba e Simone Mendes.

Bruno Valentte fará o show de abertura.

No dia seguinte, 2 de novembro, é a vez do pagode tomar conta da Rua Coberta. O Grupo Pura Opção irá agitar o início de noite dos holambrenses e, em seguida, integrantes da formação original da banda Negritude Júnior – Claudinho, Feijão e Nenê – desembarcarão na cidade com clássicos do samba e pagode; sucessos como "Cohab City", "Gente da gente", "Beijo geladinho" e as gravações recentes "Sextou" e "Nosso Rolê".

"Para garantir a segurança dos participantes, não será permitida a entrada no local com garrafas e copos de vidro", explicou a diretora municipal

de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti. "Será uma grande festa familiar, com muita animação e alegria. Estão todos convidados."

Confira a programação gratuita de aniversário: 1º de novembro, a partir das 20h
Show de abertura: Bruno Valentte
Show principal: Felipe e Rodrigo (Sertanejo Universitário)

Local: Rua da Amizade (Rua Coberta)

2 de novembro, a partir das 20h

Show de abertura: Grupo Pura Opção

Show principal: Negritude Júnior

Local: Rua da Amizade (Rua Coberta)

Espectáculo gratuito Maria Celeste, da Confraria da Dança, traz os encantos da cultura popular para Jaguariúna



Livre para todas as idades, montagem tem o boi como protagonista. As cenas celebram sua força e energia por meio de histórias e danças que se desdobram em palavras, sonoridades, manipulação de bonecos e máscaras

A Confraria da Dança, premiada companhia de Campinas (SP), traz a Jaguariúna seu espetáculo Maria Celeste, livre para todas as idades. Vagueando com seu boizinho pelos terreiros do Brasil, pela mitologia e pelas estrelas do firmamento, a personagem Maria Celeste dança e conta histórias, celebrando a força e a energia do bicho boi. O espetáculo promete encantar o público com duas apresentações gratuitas no Teatro Municipal Dona Zenaide, marcadas para os dias 6 de novembro, quarta-feira, às 14h30, e 7 de novembro, quinta-feira, às 9h30. As apresentações contam com recursos de acessibilidade para os públicos surdo e com deficiência auditiva.

Maria Celeste tem dramaturgia e direção da bailarina, coreógrafa e artista plástica Diane Ichimaru, que também assina figurinos e criação das máscaras e bonecos. Diane divide a cena com o bailarino, iluminador e produtor artístico Marcelo Rodrigues nesta nova criação direcionada às crianças, dando continuidade a uma parceria de 28 anos. "Trata-se de uma obra autoral, que reforça as características do repertório da Confraria da Dança, trazendo elementos autobiográficos dos artistas, sobretudo suas lembranças da infância, permitindo a expansão da força dramática da dança que se desdobra em palavras, sonoridades e manipulação de bonecos e máscaras", comenta Diane.

A concepção de todos os elementos de Maria Celeste é pautada pela simplicidade e o fazer arte-

sanal. Figurinos e cenografia foram desenvolvidos integrando o processo de criação, entrelaçando estes fazeres à direção e criação coreográfica, opção que proporciona extrema independência dentro do desenvolvimento do processo, reforçando o caráter autoral da obra.

A trilha musical original é composta pelo violero e multi-instrumentista João Arruda, recriando várias vertentes de manifestações populares, utilizando instrumentos da família das cordas, e claro que não podiam faltar as rabecas e suas violas caipiras. Na percussão, uma mistura de caixas, tambores, pandeiros e pandeirões animam as cenas com seu colorido rítmico.

A apresentação integra o projeto "Confraria da Dança, Repertório em Circulação", viabilizado pelo EDITAL LPG SP Nº 20/2023 – DIFUSÃO CULTURAL da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. Em Jaguariúna, também tem o apoio da Secretaria de Cultura da cidade. O projeto dinamiza as ações artísticas que a Confraria da Dança desenvolve desde 1996, possibilitando a circulação de três espetáculos de seu repertório em 18 apresentações por 12 cidades do interior e litoral paulista, contemplando uma diversidade de público, do infantojuvenil ao adulto; além disso, 100% das ações do projeto são gratuitas e contam com recursos de acessibilidade para os públicos surdo e com deficiência auditiva.

Sobre a Confraria da Dança

A Confraria da Dança está sediada na cidade de Campinas/SP desde 1996 e acumula 28 anos de atividades relacionadas à pesquisa, criação e produção artística. Honrando o termo "confraria" – conjunto de pessoas que se associam tendo em vista interesses e objetivos comuns, realiza parcerias com artistas das áreas da dança, teatro, música e artes plásticas. Sua atuação artística ocorre, prioritariamente, fora da capital, seus projetos contemplam ações na própria cidade/sede e em outras cidades de pequeno e médio porte do interior do Estado de São Paulo, difundindo a dança através de atividades de formação e fruição artística, traçando um crescimento radial em seu campo de ação junto à comunidade, promovendo acessibilidade comunicacional e atingindo público leigo de todas as idades, estudantes de arte em processo de formação e artistas profissionais. A Confraria da Dança conquistou em seu percurso premiações da APCA, da FUNARTE/ MINC, Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Cultura Inglesa, SESI SP, Itaú Cultural/ Rumos Dança, entre outros.

Diane Ichimaru

Bailarina, coreógrafa, dramaturga, diretora de cena e artista plástica. Prêmio APCA 2009 na categoria criadora-intérprete em dança. Iniciou

carreira profissional em 1983. Graduada em dança pelo Instituto de Artes/UNICAMP. Fundadora e integrante da Confraria da Dança, onde desenvolve espetáculos autorais, projetos de cenografia e figurino, ilustração e criação gráfica desde 1996.

Marcelo Rodrigues

Bailarino, iluminador e produtor artístico. Fundador e integrante da Confraria da Dança, onde produz espetáculos e desenvolve as próprias pesquisas e criações em dança. Desenvolve desde 1996 estudos e prática em iluminação teatral, assinando os desenhos de luz dos espetáculos produzidos e criados pelo grupo.

João Arruda

Cantador, tocador de violas e percussões, João é um trovador apaixonado pela cultura musical dos povos. Artista comprometido com a valorização e recriação de temas e canções da cultura popular brasileira e da América Latina. Tem CDs/solo gravados e atua como arranjador e produtor musical, além de compor trilhas sonoras para diversos espetáculos, filmes e documentários.

Espectáculo Maria Celeste – Confraria da Dança
Quando: 6 de novembro, quarta-feira, 14h30, e 7 de novembro, quinta-feira, 9h30

Onde: Teatro Municipal Dona Zenaide

R. Alfredo Bueno, 1151 – Centro – Jaguariúna-SP

Entrada Gratuita – liberada meia hora antes, respeitando o limite da capacidade da plateia.

Para agendamento de grupos de alunos da Rede Pública de Ensino (Ensino Fundamental Ciclo I), entrar em contato pelo direct do Instagram @ confraria.da.danca

Capacidade do teatro: 375 lugares/ Duração: 50 min/ Classificação: Livre

Ficha técnica

Criadores-intérpretes | Diane Ichimaru e Marcelo Rodrigues

Dramaturgia, direção artística figurinos, bordados, máscaras | Diane Ichimaru

Trilha musical original | João Arruda

Desenho de luz e coordenação de produção | Marcelo Rodrigues

Operação técnica de luz e som | Camilla Puertas e Presto Kowask

Fotografia | Lucas Ichimaru e João Maria

Consultoria em acessibilidade | João Pedro Acciari

Interpretação em LIBRAS | Verena Teixeira

Comunicação | Leila Lemes Branco

Assistência de produção local | Bruna Motta e Renato Junior

Assistência de montagem e produção | Camilla Puertas

Produção | Confraria da Dança

Documentário de Artista Plástico tem pré-estreia marcada para o dia 02 de novembro em Vinhedo e exibição no dia 07 na Unicamp

No dia 2 de novembro, às 20h no Mercado das Artes em Vinhedo, acontece a exibição do curta-metragem "Boccará – O fantástico mundo do artista visionário". Na quinta-feira, 07, a obra será exibida às 13hrs no LIS (Laboratório de Imagem e Som Instituto de Artes) na UNICAMP, em Campinas. Os eventos são gratuitos e abertos ao público, seguido por um bate-papo com o artista Ernesto Giovanni Boccará. A roda de conversa terá acessibilidade com tradução em LIBRAS.

O filme traz um mergulho na vida e obra do artista Ernesto Giovanni Boccará que, com suas mais de cinco décadas de intensa e disruptiva produção autoral, conta com um acervo de dezenas de telas, esculturas, figurinos e desenhos. Fotos inéditas aqui.

Imigrante egípcio nacionalizado brasileiro, "Boccará" – como é mais conhecido – abriu as portas de sua casa e ateliê em Vinhedo pela primeira vez para apresentar sua rotina criativa, suas obras, sua visão de mundo e incríveis histórias por trás de suas produções.

Através de projeto contemplado pelo Edital de Chamamento Público n.º 009/2023 – LPG – AUDIOVISUAL da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Vinhedo, o documentário desta figura conhecida no universo da arte visionária foi roteirizado, produzido e dirigido por sua filha Diana Boccará, que também é narradora do filme. Com isso, o curta traz um olhar intimista e pessoal sobre a irreverente jornada de Boccará.

"Existem histórias que merecem ser contadas, que precisam ser registradas antes que se percam. E a história deste artista genial, morador de Vinhedo, ainda inédita, é uma delas." comenta Diana.

SERVIÇO

Pré-estreia do curta-metragem "Boccará – O fantástico mundo do artista visionário"

Data: 02/11 (sábado)

Hora: 20h

Local: Mercado das Artes | Estrada da Boiada, 1877 – Pinheirinho, Vinhedo/SP

Ingresso: Gratuito | Acessibilidade: LIBRAS

Mais Informações: diboccará@gmail.com
Exibição "Boccará – O fantástico mundo do artista visionário"

Data: 07/11 (quinta-feira)

Hora: 12h45 às 14h

Local: LIS – Laboratório de Imagem e Som Instituto de Artes – UNICAMP | Avenida Érico Veríssimo, 500 – Cidade Universitária. (o acesso ao LIS é pelo jardim do Centro de Convenções da Unicamp – prédio do Ginásio de Esportes).

Ingresso: Gratuito | Acessibilidade: LIBRAS

Mais Informações: diboccará@gmail.com

Ernesto Giovanni Boccará

Nasceu no Cairo Egito em 1948, de pai italiano e mãe francesa. Imigrou para o Brasil em 1957 por ocasião da guerra do canal de Suez e naturalizou-se brasileiro. Teve formação básica acadêmica em artes plásticas na Associação Paulista de Belas Artes (1960-1970), onde lecionou pela primeira vez. Diplomou-se em Arquitetura e Urbanismo pela FAU S. José dos Campos em 1974. Seguiu carreira acadêmica a partir de Fevereiro de 1975 exercendo a docência como professor universitário e pesquisador, lecionando em várias Universidades do Estado de São Paulo como Universidade Mackenzie, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP, Centro Universitário Belas Artes, FAAP, UNIMEP e UNICAMP. Ao longo dos quase 50 anos lecionando teve em torno de mais de 30.000 alunos. Titulou-se Mestre (1977-1984) e Doutor (1987-1991) em Estruturas Ambientais Urbanas pela FAU- USP (como bolsista CNPQ). Realizou pesquisa de Pós-Doutorado em Artes (Bolsa CNPQ) na Unicamp. Atualmente é Doutor Livre Docente do Instituto de Artes da Unicamp no Departamento de Artes Plásticas. Paralelamente à atividade docente, desenvolveu seu trabalho como pintor e desenhista definido sua linguagem própria desde 1970, mantendo uma produção constante de desenhos e pinturas, realizando exposições coletivas e individuais nacionais

e internacionais, com acervos permanentes na Pinacoteca de São Bernardo dos Campos, no MAM-SP e em coleções particulares no Brasil e no exterior. Sua pintura é visionária dentro do Realismo Mágico. No seu perfil do instagram, o artista vem compartilhando detalhes dos bastidores das gravações, assim como vídeos e registros fotográficos de suas obras.

Diana Boccará

Com especialização em filmmaking, edição e roteiro pela New York Film Academy e com mais de 15 anos de experiência no mercado audiovisual, Diana Boccará atua de forma multidisciplinar nos projetos que desenvolve, tendo trabalhado com criação, roteiro e produção de conteúdo em programas exibidos pela Record, Discovery Channel, Multishow, Canal BIS, Amazon Prime, entre outros. Há 8 anos integra o duo Couple Of Things ao lado de Leo Longo, onde escreve, produz, filma, dirige e edita os projetos da dupla. Juntos, o casal foi a primeira equipe no mundo a filmar uma série global de vídeos – "Around the World in 80 Music Videos", atualmente exibida nos canais Multishow e Bis. Diana soma séries documentais filmadas em 32 países. Com vários prêmios pelas obras seriadas que realizou, como "Melhor Narrativa em Videoclipe" pelo Music Video Festival e Melhor Série de variedades três anos seguidos pelo RioWebFest, Diana já criou e produziu mais de 120 vídeos, filmou e editou mais de 120 episódios da websérie documental, escreveu dezenas de roteiros de projetos documentais, dirigiu cena, atores e não atores em diversos projetos ao longo dos anos. Por seu trabalho como artista independente, realizadora de projetos colaborativos e por sua experiência cultural e histórico profissional, Diana já compartilhou sua trajetória artística em palcos como o do festival de criatividade e inovação South by Southwest em Austin (Estados Unidos), no HackTown, no Unlock CCXP, no Festival Internacional de Cinema Florianópolis Audiovisual Mercosul e em quatro eventos do TEDxSãoPaulo em 2017, 2019 e 2022.